

ANUÁRIO DA RAÇA

AGOSTO 2017

DEVON



Devon
conquista
certificação

Devon Camboatã

Genética de resultado

DONS Comunicação

Reprodutores

Matrizes

Sêmen

Embriões

→ Camboatã TE 567

Foto: Alexandre Teixeira



Camboatã®
Agropecuária

Camaquã/RS - (51) 995.995.838 - (51) 999.669.595 - contato@camboata.com.br
www.camboata.com.br

2017

Carne Premium no foco

Amigos leitores,

Neste Brasilão de mais de 210 milhões de cabeças de gado, o maior exportador de proteína animal do mundo, os membros da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD) perceberam que era o momento de investir em um mercado muito específico, que é o mercado de carnes gourmet. O Devon tem tudo a ver com o mercado gourmet. O Devon é uma raça britânica, que tem em seu DNA a capacidade intrínseca de produzir carne de alta qualidade, saborosa, macia e marmorizada.

Por outro lado, o mercado consumidor brasileiro conheceu, apurou seu paladar e passou a valorizar os produtos de alta qualidade. Ainda, cresceu e fomenta-se o consumo de itens produzidos de forma natural e orgânica. E a carne premium atende a estes quesitos.

Com o mercado ávido pelo consumo de produtos diferenciados, a Diretoria da ABCD, com forte apoio dos membros do Núcleo de Criadores de Devon de Santa Catarina, buscou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), órgão máximo como orientador, legislador e certificador do processo do setor no país, para realizar o registro de um programa de certificação. O MAPA tem tido postura de alta relevância no país, bem como seus processos e sistemas são dignos da credibilidade internacional.

Assim, a ABCD constituiu o Programa de Carne Certificada Devon, no qual a Associação organiza e instrui a cadeia, seguindo as orientações da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), e o MAPA audita o programa e seus constituintes. Desta forma, a ABCD associa-se aos órgãos de maior respeitabilidade do planeta para abrir as portas de seu ingresso no mundo de Carne Premium.

O selo de carne Devon Certificada foi lançado oficialmente na Convenção Brasileira de Criadores de Devon, em maio último, e este teve início primeiramente em Santa Catarina (SC), em parceria com o Frigorífico São João, um dos mais respeitados do estado.

DIVULGAÇÃO



Com cerca de 110 pontos de distribuição em SC, o São João conquistou novos consumidores, apreciadores pela excelência da carne Devon de alta qualidade.

Nesta Edição você vai poder ter acesso às informações de como o Programa funciona e como aderir a ele. E, ainda, o conjunto de ações que estão sendo promovidas pela ABCD para divulgar e fomentar o Programa. Adicionalmente, os leitores terão acesso a um relato feito pelo Presidente da Sociedade Britânica de Criadores de Devon na ocasião, James Smith, sobre o último congresso internacional da raça, ocorrido na Inglaterra. Bem como a um convite e apresentação do próximo evento internacional do Devon, o Devon Tour, que ocorrerá nos Estados Unidos em maio de 2018, por seu organizador e Presidente da Associação Americana de Criadores de Devon, Jeremy Engh. Dentre várias notícias e relatos, os leitores do Anuário Devon 2017 poderão apreciar uma reportagem sobre a maior vencedora do Prêmio Chiripá e merecedora da homenagem feita pela ABCD na Convenção da raça em 2016. E, reforçando a internacionalização de nossa revista, uma entrevista e reportagem com o atual Presidente da Sociedade Britânica de Criadores de Devon, John May, que também será o jurado da raça durante a Expointer 2017. Confira as novidades. Esta revista é feita com o maior esmero para informar e apoiar você, criador e apreciador do Devon.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que este seja eternizado pelos relatos dos feitos dos membros da Associação Brasileira de Criadores de Devon, pois se os horizontes do Devon no Brasil mudaram, foi pelo mérito, competência e trabalho exitoso de seus associados.

Boa leitura.

Betty Cirne-Lima

Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon

8 a 10

Iniciam as vendas de carne Devon certificada



11

34ª Convenção de Criadores oficializa início da certificação

12

Carne Devon: conhecer para valorizar é lição do vinho



13

Convenção encerra com leilão e homenagem



14

Restaurante Malbec realiza 2º Festival Devon, em Gramado



16

Camboatã e São Valentin recebem troféus por vitórias na Expo André da Rocha

18

3º Simpósio da Carne Devon destaca qualidades da raça

20 a 22



Os Campeões da raça Devon na Expointer 2016

24 e 25

Entrevista: John May

Ligações antigas com criadores ingleses



26

Dia de Campo e Leilão em Sertãozinho

28

Criadores de Santa Catarina têm ano movimentado



30



Australianos querem aproximação com Brasil

32 e 33

Encontros mundiais: Lições do Passado, Visões do Futuro

Artigos de James Williams e Jeremy A. Engh

34



Soely Barreto Hoffmann: uma vida de dedicação à raça Devon

36

Comitiva da ABCD visita Ilhas Falkland



Janeiro 2017 • Agosto 2018

Presidentes de Honra

Luiz Fernando Cirne Lima e Reinoldes Antônio Cherubini

Presidente

Elizabeth Obino Cirne-Lima

Vice-presidentes Administrativos

Gilson Barreto Hoffmann e Álvaro Moreira

Vice-presidentes Comerciais

Kátia Huber Ribeiro e Antônio Marcos Passarin

Diretor Técnico

Lucas Teixeira Hax



Conselho Técnico

Lucas Teixeira Hax (presidente), Cláudio Gabriel Morcelli, Kátia Huber Ribeiro, Otávio José Semione Jacques e Romeu Carniel.
Representante da ANC: Silvia Freitas.

Conselho Deliberativo (ex-presidentes)

Adelar Santarem, Armando Ribas, Carmem Maria Jardim, Cláudio Ribeiro, Elizabeth Obino Cirne-Lima, Gilson Barreto Hoffmann, Henrique Ribas, Manoel Antônio Macedo Linhares, Morecy Costa Medeiros e Reinaldo Cherubini Filho.

Conselho Fiscal

Gilmar da Silveira Ribeiro, Marcos Evaldo Pandolfi, Maria Helena Baldisserotto e Milton Luis Paez Oliveira.

Suplentes do Conselho Fiscal

Aino Avila Jacques, Aílto Longaray, Cleber Albrecht e Roberto Cherubini.

Diretores Regionais

Alfredo Tavares, Almor Antonioli, Divanir Santos, Eduardo Araújo Gamborgi, Gerson Dalla Costa, Rodrigo Cherubini, Sérgio Dornelles, Taleirand Peixoto e Tarso Teixeira.

Secretaria de Marketing e Comunicação

Ana Paula Paludo Hoffmann, Fernanda Pandolfi, Mariana Cherubini, Miriam Huber Ribeiro, Nair Ana Paludo Hoffmann e Salete Paludo.

Secretaria de Relações Públicas e Institucionais

Alceu Barbosa Velho e Martim Luiz T. da Luz.

Secretaria Executiva

José Luiz Abreu Barcellos.

Secretaria da Certificação e Programa da Carne

Simone Bianchini, Lucas Hax, Gilson Barreto Hoffman, Marcos Pandolfi e Martim Luiz T. da Luz.

Secretaria de Eventos

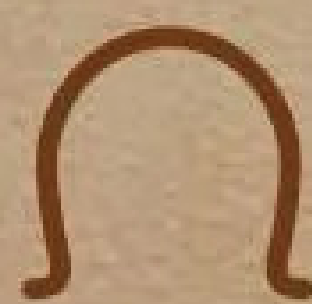
Aline Cherubini, Ana Paula Paludo Hoffmann, Cláudia Antonioli, Daniela Barreto Branchi, Rosana Cherubini Justi, Simone Bianchini.

Secretaria da Comissão de Jovens

Henrique Pandolfi, Marco Antônio Paim, Mariana Cherubini e Paloma Jacques Ribeiro.

A Cabanha com tradição de criar campeões!

Com grande história na criação de fêmeas campeãs,
a Cabanha Corticeiras usou toda a sua experiência
para ser também o Grande Campeão da Expointer 2016.



CORTICEIRAS AGROPECUÁRIA LTDA

Cristal RS - BR 116 - Km 416
Fones: 51 3501.8805 e 51 99984.2206



Iniciam as vendas de carne Devon certificada

Em maio de 2017, a Associação Brasileira de Criadores de Devon chegou a uma nova etapa no desenvolvimento da raça no Brasil ao dar início ao abate com certificação de qualidade. A largada foi em Santa Catarina, em parceria com Frigorífico São João, localizado em São João do Itaperiú. O selo que identifica os produtos certificados pela ABCD, o que garante a alta qualidade da carne, foi lançado oficialmente no início de junho.

O processo de certificação de raças é uma iniciativa cuja gestão é realizada pela Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com anuência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), órgão responsável pela auditoria do programa



de qualidade. De acordo com Paulo Costa, coordenador dos Protocolos de Rastreabilidade da CNA, a criação de programas de certificação atende a um propósito de melhorar a rastreabilidade dos rebanhos e de aumentar o patamar de qualidade em que a carne brasileira se posiciona. Para isso, a CNA convocou as principais associações de produtores a estabelecerem conjuntos de regras que garantam carne de qualidade e bonificações, recompensando, assim, o produtor pelo seu investimento e esforço em melhorar seus rebanhos. Além da Associação dos Criadores de Devon, fazem parte dos programas de certificação na Plataforma da CNA as raças Angus, Hereford, Nelore, Charolês, Braford e Wagyu.



Abate com certificação começou no mês de maio, em Santa Catarina



Marca oficial

O selo Carne Devon Certificada pode ser usado nos produtos que passaram pelos critérios de qualidade definidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Devon. Saiba mais sobre o programa no site <http://www.cnabrasil.org.br/protocolo-carne-devon-certificada>



Paulo Costa, coordenador dos Protocolos de Rastreabilidade da CNA

Vantagens para produtor e consumidor

“Cada associação definiu os requisitos e características que devem ser verificados nos animais para que se chegue a um produto final de qualidade, com maciez e textura adequados. Consequentemente, agregamos valor em toda a cadeia produtiva. O produtor rural consegue a bonificação por entregar um animal diferenciado, em que ele investiu em genética e manejo. A associação divulga muito mais a raça, expandindo seus rebanhos. O frigorífico agrega valor aos cortes com seus clientes no varejo e o consumidor vai ter uma carne com garantia de qualidade certificada pela associação da raça”, afirma Costa.

De acordo com o coordenador, o principal interesse está em dar ao consumidor a certeza da procedência e da qualidade do produto, em um cenário em que cresce a consciência e a exigência de confiabilidade quanto à origem dos alimentos. A adoção de processos de certificação também facilita o acesso a mercados internacionais, já que as associações poderão expor em feiras em outros países com mais clareza e confiabilidade os critérios utilizados para a classificação de produtos através do selo de certificação, e que são auferidos com a chancela da CNA.

Produtor deve fazer cadastro

Para se cadastrar no programa de bonificação da carne Devon, o produtor tem de cumprir algumas etapas. A primeira é entrar no site <http://rastreabilidade.cnabrazil.org.br/>. Nesta página, o produtor deve realizar cadastro informando CPF ou CNPJ, ler os termos de uso e clicar em consultar. A partir daí, o sistema busca as informações cadastradas na plataforma de gestão agropecuária do Ministério da Agricultura. Um e-mail com um link de acesso será enviado ao endereço eletrônico cadastrado no órgão de Defesa Agropecuária do Estado. O produtor deve entrar no seu e-mail para acessar o sistema.

Uma vez no sistema, o produtor pode se informar e escolher a quais programas de cer-

tificação gostaria de aderir. Se tiver em sua propriedade mais de uma raça que tenha um programa de certificação protocolado na CNA, ele poderá participar de mais de um programa. Ao escolher o programa de carne certificada da raça Devon, também deve observar quais frigoríficos estão credenciados para envio dos animais para o abate.

A próxima etapa é agendar um dia para o abate junto ao frigorífico credenciado de sua escolha. Na data marcada, haverá um técnico da ABCD capacitado para fazer a certificação desses animais na linha de abate. A bonificação será dada aos animais que atenderem aos requisitos estabelecidos pela associação.



Produtos com certificação já estão no comércio catarinense

“Na Plataforma de Qualidade da CNA, ficam arquivados os sumários do abate dos animais para acesso do produtor. Consta ali o número, série e UF da guia de trânsito animal, quantos animais ele enviou para o abate e quantos foram certificados. Para o produtor, isso possibilitará melhor con-

trole financeiro e de manejo. Se o produtor identifica um certo número de certificações e, de repente, há uma baixa no número de animais que atendem aos requisitos, ele tem condições de investigar o que causou essa diferença e dar uma atenção a mudanças no manejo, por exemplo”, explica Costa.

Cadastro do produtor na Plataforma da Carne Certificada CNA

1. O produtor entra no site <http://rastreabilidade.cnabrazil.org.br/> e clica em primeiro acesso



2. Em seguida, fornece o CPF cadastrado junto à Agência ou órgão de Defesa Agropecuária do Estado onde está localizado seu estabelecimento rural. Após esta etapa, é necessário ler e aceitar o termo de adesão.



3. O produtor receberá um e-mail com a chave de acesso para entrar no site da rastreabilidade e conhecer os programas de certificação disponíveis.



5. O produtor consulta os frigoríficos disponíveis para o abate.



6. É necessário marcar uma data junto ao frigorífico credenciado, para que o técnico habilitado esteja presente no momento do abate



4. Este é o momento de escolher a quais programas aderir. É possível aderir a mais de um programa.



Outras informações: <http://www.cnabrazil.org.br/protocolo-carne-devon-certificada>

Os passos da certificação

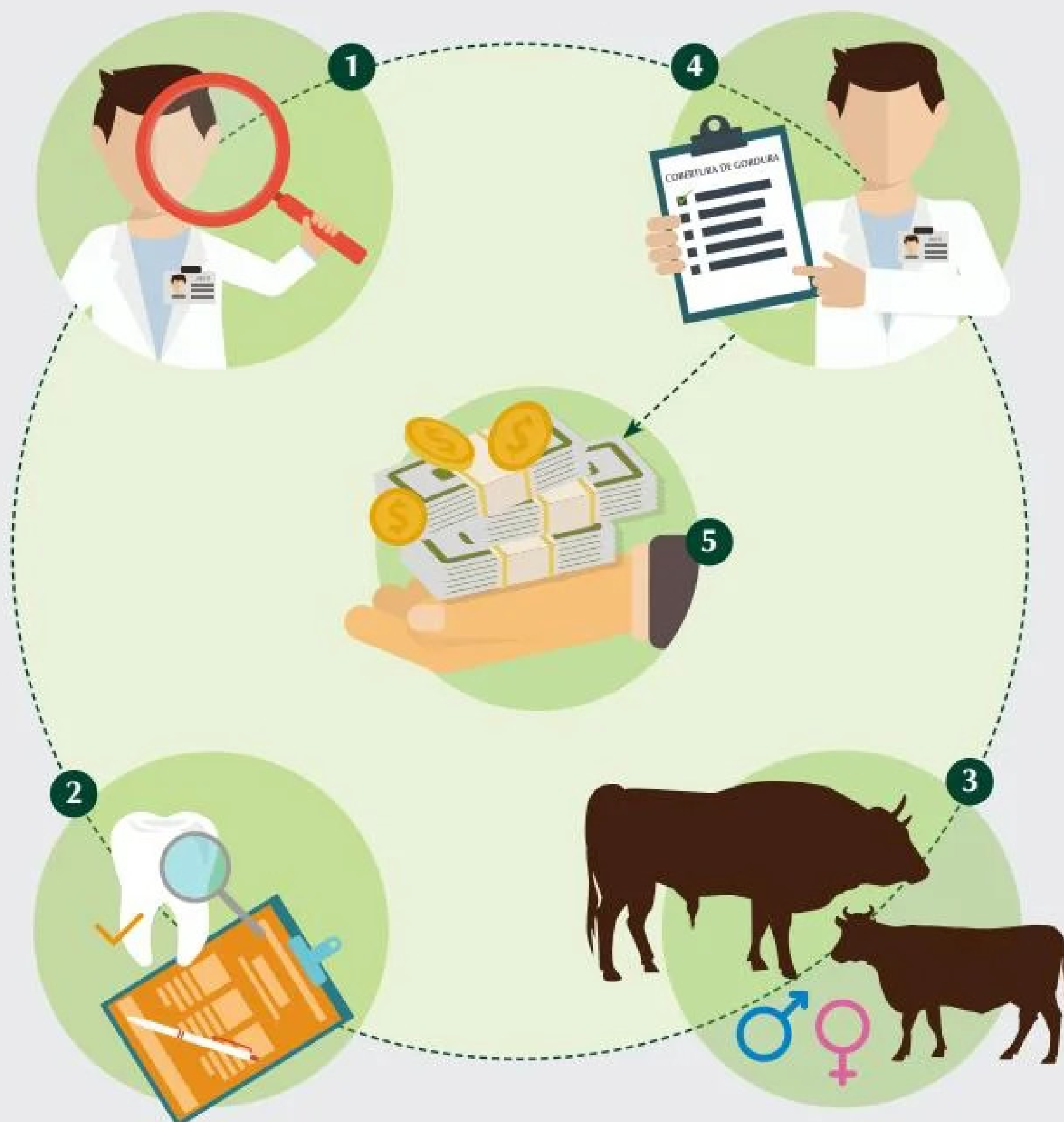
1. O técnico credenciado junto à associação inspeciona o gado no curral de observação. Neste momento, o animal é vistoriado quanto ao padrão racial.

2. Ao entrar na linha de abate, o animal é vistoriado quanto à cronologia dentária, para ver se atende à faixa etária necessária conforme estabelecido pela associação

3. O técnico verifica se o animal é um macho, macho castrado ou fêmea

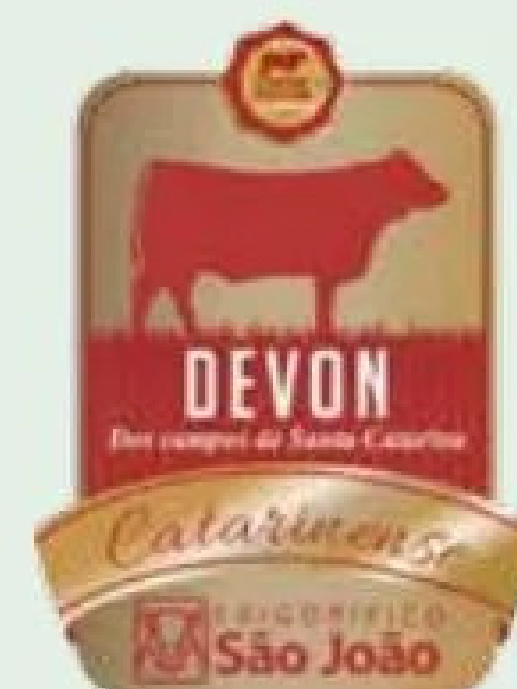
4. É conferida a cobertura de gordura, para verificar se o animal teve uma boa terminação, o que determina maciez e textura da carne conforme o grau de marmoreio esperado.

5. A bonificação é aplicada conforme tabela de bonificação do frigorífico

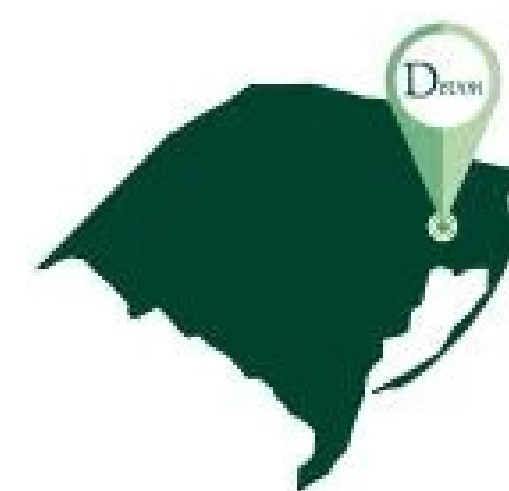


Sistema de premiação Devon – Frigorífico São João

SEXO	PESO	DENTE DE LEITE	2 DENTES	4 DENTES
Novilho castrado	de 210 a 219,99 kg	6%	6%	0%
	de 220 a 239,99 kg	8%	6%	0%
	de 240 a 259,99 kg	10%	10%	6%
	de 260 a 279,99 kg	10%	10%	8%
	acima de 280 kg	10%	10%	10%
Novilha	de 180 a 209,99 kg	6%	6%	0%
	de 210 a 239,99 kg	10%	10%	4%
	de 240 a 259,99 kg	10%	10%	6%
	de 260 a 279,99 kg	10%	10%	8%
	acima de 280 kg	10%	10%	10%
Novilho inteiro	de 210 a 259,99 kg	4%	0%	0%
	de 260 a 279,99 kg	5%	0%	0%
	acima de 280 kg	5%	0%	0%



34ª Convenção de Criadores oficializa início da certificação



O lançamento do selo de qualidade da carne Devon foi realizado na 34ª Convenção de criadores da raça, que aconteceu em Gramado, entre os dias 2 e 4 de junho. O termo do lançamento foi assinado pela presidente da ABCD, Elizabeth Cirne-Lima; vice-presidente, Gilson Hoffmann; o secretário executivo do Instituto CNA, André Sanches; a coordenadora do Programa Carne Devon Certificada, Simone Bianchini, e representantes do Frigorífico São João.

“Com o ingresso na Plataforma de Qualidade – Carne Bonificada, o Devon conquista espaço no mercado de carne gourmet e oferece, para os consumidores mais exigen-

tes, uma experiência sensorial diferenciada, com garantia de qualidade e respeito à saúde e ao meio ambiente”, avalia Elizabeth Cirne-Lima.

Segundo o representante

comercial do Frigorífico São João, Ricardo Faria, a qualidade da carne nos primeiros abates superou as expectativas. No mês de junho, mais de cem estabelecimentos comerciais

em Santa Catarina já ofereciam carne Devon com selo de certificação de qualidade.

Os cortes preparados para a venda são embalados a vácuo e recebem informações com relação à origem dos animais. Já há mais de cem estabelecimentos cadastrados em Santa Catarina que vendem a carne Devon certificada. O Frigorífico São João está habilitado para comercializar em todo o território catarinense. A expectativa da ABCD é cadastrar frigoríficos em outros Estados. Para encontrar os estabelecimentos comerciais que vendem a carne Devon Certificada em Santa Catarina basta entrar no site <http://www.frigorificosaojoao.com.br/onde-encontrar>.

FOTOS RAFAEL CAVALLI



O termo de lançamento do selo foi assinado em Gramado

Um ano de empenho e realização

Simone Bianchini, coordenadora do Programa Carne Devon Certificada, relata que desde as primeiras tratativas até a oficialização do selo da carne Devon certificada, foram um ano e meio de estudos, adequações e negociações. Esforço já recompensado pelos primeiros resultados:

“Já em junho, tivemos uma boa adesão, com 195 animais certificados. Os criadores e

produtores em geral estão muito satisfeitos com os dados apresentados na prática, quanto à premiação dos animais certificados. Os valores representam um incentivo, visto que, em média, a bonificação girou em torno de R\$ 250,00 por animal certificado. Isto é um ótimo incremento na pecuária de corte e um grande incentivo aos criadores da raça”, afirma Simone.



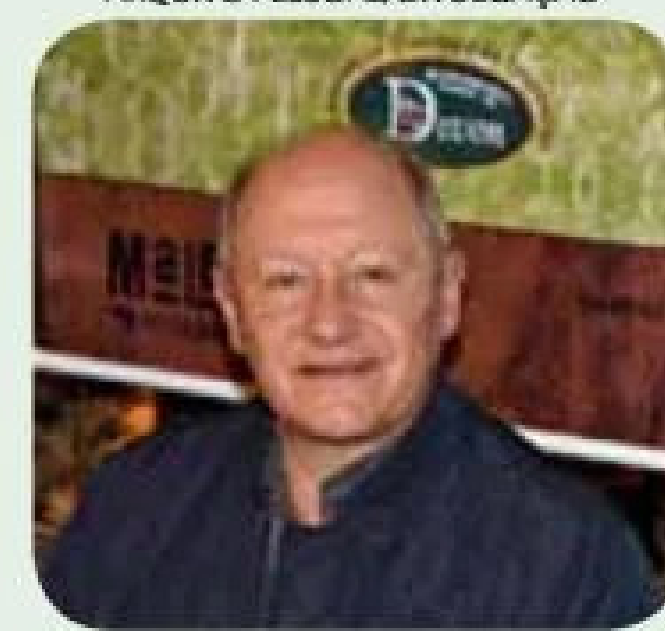
Simone Bianchini, coordenadora do Programa Carne Devon Certificada

O pioneiro

O criador Ademar Roesner, da Cabanha Quero-Quero, de São Bonifácio, Santa Catarina, foi o primeiro a se cadastrar na plataforma. Segundo Roesner, a decisão de aderir à certificação veio da percepção de que o processo é benéfico tanto para o produtor quanto para o consumidor. “O programa dá uma rentabilidade diferenciada, o que é um incentivo para o produtor. Mas eu

também sou consumidor e sei o valor de ter uma carne com identificação do tipo de animal, de característica da carne, com garantia de qualidade. O selo mostra que a carne tem um valor diferenciado e é isso que o cliente procura quando vai atrás de uma carne gourmet”, explica o criador e confinador, que no momento prepara animais para encaminhar ao abate certificado.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Carne Devon: conhecer para valorizar é lição do vinho

Como levar ao consumidor os atributos do Devon foi o tema que Carlos Simm, ex-presidente da FEDERACITE e presidente da Associação dos Produtores Rurais dos Campos de Cima da Serra (Aproccima), apresentou durante o Congresso Brasileiro de Criadores, em Gramado. Simm abordou uma estratégia que já é prática em outra cadeia: a do vinho. O citeano defende que, assim como no mercado de vinhos há especialistas em provar, classificar e recomendar produtos, o mesmo pode ser aplicado à carne, já que também há diferenças significativas entre as raças, criação e tipos de corte. Desta forma, como já acontece com vinhos nobres, o consumidor teria a capacidade de reconhecer e estaria disposto a pagar mais por uma experiência gastronômica que apresentasse uma carne diferenciada, como cortes da raça Devon.

O primeiro passo, de acordo com Simm, seria educar o consumidor quanto à escolha da carne. Para isso, é necessário levar ao conhecimento do público as características que influenciam na maciez e no sabor, como o marmoreio e a idade do gado abatido. Além disso, o consumidor deve ser educado quanto à preparação das carnes, para evitar o desperdício de bons cortes mal preparados, que possam afetar a experiência de consumo. Para tanto, a Aproccima disponibiliza em seu site uma série de dicas de escolha e preparo da carne.

“O consumidor quer saber mais sobre as diferentes raças, as particularidades dos produtos que estão ao seu dispor, sobre a origem e o tratamento dos animais. A preocupação com a origem dos alimentos é crescente”, ressalta Simm.

O citeano lembra que o interesse por gastronomia incentiva a criação de confrarias e a difusão da figura do sommelier, que se dedicam exclusivamente a provar e classificar diferentes tipos de vinhos, cultura que poderia ser difundida para outros nichos, como é o caso da carne.



Simm fez palestra sobre estratégias para divulgar atributos da carne

Dicas para escolha e preparo da carne

O Site da Aproccima indica 49 dicas para escolher e preparar carne bovina com sucesso. Você pode conferir no endereço <http://www.aproccima.com.br/dicas.php>. Abaixo, uma degustação:

- **Maciez:** Para saber se está macia pressione o dedo sobre a carne, retire o dedo e repare: caso a depressão volte logo ao tamanho original é sinal de que a mesma não é macia; caso permaneça no amassado é sinal que a carne está boa e dará um ótimo churrasco.

- **Maturação:** Se a carne não for fresca, com maciez garantida, prefira as maturadas. Trata-se de uma técnica de amaciamento totalmente natural. Para tal, o alimento descansa de 21 a 30 dias a zero grau embalado a vácuo.



TADEU BRUNELLI

- **Tempo de preparo:** As carnes macias têm um tempo de preparo bastante rápido. Fatiadas e assadas na grelha, levam poucos minutos. Conserva-se facilmente a maciez e a suculência se a carne for servida mal passada ou ao ponto.

- **Tamanho dos cortes:** A picanha de animal precoce é naturalmente menor. Quando ultrapassar 1,2 kg pode ter parte do coxão duro. Peças menores são indicativas de animais jovens.

Convenção encerra com leilão e homenagem

A 34ª Convenção Brasileira dos Criadores de Devon terminou com leilão, homenagem e festa, no dia 3 de junho, no Hotel Serra Azul em Gramado. O evento, que teve a participação de criadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Uruguai, além de representantes da CNA e da Embaixada Britânica, contou com leilão promovido pela Rédea Remates e transmitido pelo lance Rural em que foram ofertados animais PO e PC, embriões e sêmen. A média dos animais PO ficou em R\$ 3.550,00, e dos PC, R\$ 2.550. Os embriões e doses de sêmen foram comercializados na média por R\$ 1.750.

Dedicação reconhecida

Após o leilão, a criadora Carmem Maria Jardim, Corticeiras Agropecuária, de Cristal, recebeu o Troféu Luiz Fernando Cirne Lima. A homenagem representou as cinco décadas de dedicação à raça Devon. A Corticeiras Agropecuária começou a adquirir animais Devon em 1965, na Feira do Menino Deus, e consagrou sua primeira Grande Campeã em 1969. Na homenagem, a presidente da ABCD, Elizabeth Cirne-Lima, destacou a garra e a coragem de Carmem Maria Jardim ao assumir o comando da Cabanha com o apoio de seus filhos e netos para, com dedicação e paixão, se tornar uma referência na criação de Devon. Ao receber o troféu das mãos de seu patrono, Luiz Fernando Cirne Lima, Carmem Maria relembrou a sua



Cirne Lima entregou o troféu a Carmem Maria

trajetória. Lembrou que seu amor pela raça Devon só é superado pelo sentimento que tem pelos próprios filhos e netos. A criadora Carmem Maria Jardim participou de todas as edições da Expointer.

Cabanha São Luiz

21º LEILÃO

Lages • SC

11 NOVEMBRO

2017 SÁBADO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES
CONTA DINHEIRO - LAGES/SC



- DEVON MOCHO E ASPADO
- ABERDEEN ANGUS
- LIMOUSIN
- POLLED HEREFORD
- NORMANDO
- LOTES DE CRUZAMENTO INDUSTRIAL



Ivo Tadeu Bianchini

49. 99929.4000

f /ivo.t.bianchini

✉ ivo.t.bianchini@gmail.com

Restaurante Malbec realiza 2º Festival Devon, em Gramado

O Restaurante Malbec surgiu em 2012 para atender a um público cada vez mais exigente, que vai a Gramado para conhecer o melhor que o Rio Grande do Sul tem a oferecer, principalmente em termos de gastronomia. Segundo o administrador do restaurante, Josiano Schmitt, a proposta é elevar ao máximo a experiência de quem busca referências da cultura gaúcha, que mistura tradições tanto do pampa gaúcho quanto do argentino e uruguaio.

“Para diferenciar do tradicional rodízio, optamos pelo churrasco à la carte. Em vez de apostar em quantidade, focamos na qualidade da carne, servindo uma porção para a pessoa se sentir satisfeita e confortável, com a certeza de que haverá um cuidado especial com o preparo”, afirma Schmitt.



FOTOS RAFAEL CAVALLI

Preparo valoriza carnes nobres

O restaurante serve diversos tipos de carne, mas no mês de junho o protagonista é o Devon. Neste ano, o Malbec realizou o 2º Festival Devon, em que serviu cortes selecionados acompanhados de molhos especiais, legumes assados na parrilla e arroz. A quantidade de carne adquirida pelo restaurante dobrou em relação ao primeiro festival, em 2016.

A proposta do Malbec é ser o mais autêntico possível e diminuir a distância do campo ao prato. Os funcionários do restaurante assistiram a uma palestra da presidente da ABCD, Elizabeth Cirne-Lima, sobre a origem da raça Devon e suas características.

O segredo para o sucesso no prato começa muito antes de o fogo arder, afirma Schmitt. Tudo inicia com a escolha dos fornecedores – o que confere confiança a respeito da origem do gado ao armazenamento da carne em temperaturas corretas. “Conhecer o produto faz toda a diferença; se cortar uma membrana errada, descaracteriza o prato”, alerta Schmitt. Também é importante o cuidado com o fogo, que deve ser alimentado por lenha para garantir a temperatura certa e a fumaça que dará o sabor do *asado gaúcho*. A etapa correta da colocação de sal é um dos segredos que o administrador não entrega.



Com qual vinho eu vou?

O nome Malbec é uma homenagem à variedade da uva de origem francesa cultivada na Argentina que produz vinhos de reconhecida qualidade. Na carta de vinhos do Malbec, há cerca de 200 rótulos, não exclusivamente da variedade.

Para navegar a carta de vinhos do restaurante não é necessário ter conhecimento sobre cada rótulo, já que a distribuição das bebidas obedece às características de sabor e não necessariamente a regiões ou tipos de uva. São vinhos frutados, leves e macios, intensos

e impactantes, e vinhos de prestígio.

- Só na Argentina, há 400 rótulos de Malbec. Então não é só porque um vinho vem de uma variedade de uva ou de uma certa região, que ele terá uma determinada característica – alerta Schmitt.

O restaurante costuma recomendar vinhos mais estruturados para o acompanhamento das carnes. No entanto, a ideia é deixar que o próprio cliente escolha o tipo de vinho que mais lhe agrada, sem impor padrões para a harmonização e personalizar a experiência.



MARINA GOULART

FAZENDA PALMEIRA

Selecionando Devon de alto desempenho

* 2º Colocado na prova CP Lagoa 2015 - Touro Palmeira 1904 (sêmen à venda Lagoa da Serra)

* Campeão da Prova CP CRV Lagoa 2016 - Touro Palmeira 1976

* Prêmio Supremacia Genética ANC PROMEBO 2016 - Touro Palmeira 1892



End.: Av. Presidente Vargas, 284/204 | Camaquã - RS

E-mail: faz.palmeira@terra.com.br | cs.ribeiro@terra.com.br

Fone/Fax.: (51) 3671.5366 | Cel. Cláudio (51) 99971.1003 | Cel. Kátia (51) 99998.2858

Dia de campo na Fazenda São Valentin

DIVULGAÇÃO



Camboatã e São Valentin recebem troféus por vitórias na Expo André da Rocha

As cabanhas que levaram os grandes vencedores da Expo André da Rocha, evento dos Campos de Cima da Serra que acontece a cada dois anos, receberam os troféus comemorativos ao desempenho. No dia 26 de novembro de 2016, as homenagens estiveram voltadas para a Camboatã Agropecuária, que organizou um churrasco para 60 criadores e simpatizantes da raça Devon. Na ocasião, o criador Marcos Pandolfi, proprietário da Camboatã, recebeu o Troféu Coronel Firmino Jacques. Foi a segunda vez que o prêmio itinerante passou para a Camboatã.

O troféu Coronel Firmino Jacques é entregue para os criadores que conquistam o Grande Campeonato de Fêmeas Devon da Expo André da Rocha. Pandolfi venceu a edição de 2013 com a fêmea Camboatã 280 G5300 CO72. Com esse mesmo exemplar, conquistou também o Grande Campeonato de Fêmeas na Expointer 2013.



Em março, foi a vez da Fazenda São Valentin celebrar a sua conquista. A propriedade foi palco de dupla celebração ao receber o Troféu Reinoldes Cherubini (Touro de Bronze), por apresentar o Grande Campeão São Valentin Creditor 1731 na Expo André da Rocha de 2015, e também ao comemorar 70 anos de dedicação à raça Devon.

Reinoldes Cherubini, 78 anos, viveu toda essa história desde menino e relata que ao longo das décadas observou uma grande evolução da raça, que compara à evolução de outras tecnologias no mesmo período. Tudo graças a uma apurada seleção genética.

O Troféu Reinoldes Cherubini foi instituído em 1968 por Luiz Fernando Cirne Lima. A cada dois anos muda de mãos, ao destacar os melhores exemplares dos Campos de Cima da Serra. A família Cherubini recebeu o Touro de Bronze pela primeira vez em 1970.

Depoimentos

"Receber o Troféu Coronel Firmino Jacques, pela segunda vez, pela importância da distinção, é o coroamento definitivo do trabalho de seleção genética da raça Devon que estamos desenvolvendo na Cabanha".

ALEXANDRE TEIXEIRA

Marcos Pandolfi,
proprietário da
Camboatã



"Antes de a Expointer ser em Esteio, quando era uma exposição lá no Menino Deus, em 1957, a São Valentin ganhou a Grande Campeã e o Melhor Trio da Raça. Desde aquela época, até hoje, não deixamos de participar nenhum ano. E já estamos nos preparando para a próxima".

BEZIER FILMES



Reinoldes Cherubini,
proprietário da São
Valentin

CABANHA SANTA LÚCIA.

TRADIÇÃO EM **GENÉTICA**
DEVON COM TECNOLOGIA
E QUALIDADE.



A Cabanha Santa Lúcia está completando 82 anos de criação da Raça Devon com muita dedicação e aprimoramento genético que tem sido reconhecido pelas inúmeras conquistas e premiações.

A busca por novas linhagens em diferentes países tem sido uma constante para a Cabanha Santa Lúcia que vem mantendo banco de sêmen de mais de 30 touros com destacada performance importados do Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos e dos principais touros premiados do Brasil.

Trabalhamos com venda permanente de reprodutores Machos e Fêmeas, além de sêmen através de consignação com a Select sires.

Sempre em busca de novas tecnologias trabalhamos com FIV (Fertilização in Vitro), TE (Transferência de Embriões e IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo).

Cabanha Santa Lúcia - Genética com tecnologia e qualidade.

***Certificada no BPA(Boas Práticas Agropecuárias) através da Embrapa.**

Rua Buarque de Macedo, 1950

CEP: 95.310-000 André da Rocha/RS

(54) 99972.2512 / (54) 99918.8384 / (54) 3611.1273

www.cabanhasantalucia.com.br



CABANHA SANTA LÚCIA
ANDRÉ DA ROCHA / RS
D E V O N

3º Simpósio da Carne Devon destaca qualidades da raça



Os atributos da raça Devon para o produtor e a divulgação da sua qualidade para o consumidor foram o foco do debate no 3º Simpósio da Carne Devon, realizado no dia 25 de janeiro, em Lagoa Vermelha, a capital nacional do Churrasco. O evento fez parte da programação da Festa Nacional do Churrasco e do Rodeio Crioulo Internacional.

O diretor técnico da ABCD, Lucas Hax, apresentou uma série de estudos que indicam a superioridade técnica da raça Devon em diversos aspectos, tanto para o produtor quanto para o consumidor, na comparação com outras raças. Um dos aspectos benéficos é a docilidade do animal, que reflete em uma economia de estrutura física necessária para manter o gado e gera impactos positivos na qualidade da

carne. "Animais mais estressados podem se machucar no carregamento para o frigorífico e lesionar a carcaça. Além disso, a qualidade da carne, bem como apresentação e duração da mesma, dependem do nível de energia na célula. Animais mais calmos queimam menos energia no jejum pré-abate, contribuindo para a manutenção das características da carne após o abate", explica Hax.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Foram apresentados estudos indicando a superioridade técnica da raça

Pesquisas avaliam diversos fatores

Lucas Hax compartilhou dados de uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Santa Maria, que comparou a taxa de conversão alimentar de várias raças. Essa taxa indica quanto de alimento o animal consome para ganhar 1kg e o tempo que leva para ganhar 100 kg. Foi observado que, comparado com a média das demais raças, os animais Devon apresentaram maior ganho de peso – 1,410 kg de aumento médio diário em contraste com 1,180 kg de outras raças – o que significa que o animal exige menos alimento para produzir 1kg – e chegou mais rapidamente aos 100kg – em média 70 dias, contra 85 dias em outras raças. São fatores benéficos para o produtor, que obtém carne de qualidade com um consumo me-

nor de recursos.

Foi avaliada a gordura de acabamento – gordura externa que recobre a carcaça, medida em 4,4 mm nos animais da raça Devon em contraste com 3 mm nos demais: "A gordura é importante para a apresentação e sabor da carne, para proteger a carcaça dos processos utilizados na indústria frigorífica", especifica Lucas.

O estudo ainda avaliou o marmoreio, a gordura depositada entre as fibras musculares, responsável pelo sabor e indiretamente pela maciez. A pesquisa mediu a força de cisalhamento, necessária para romper as fibras da carne, um indicador direto de maciez, além de textura e palatabilidade. A carne Devon ficou em 8,25, em uma escala de 1 a 9.

Certificação e Homenagem

O 3º Simpósio da Carne Devon contou com uma palestra de Simone Bianchini, coordenadora do programa de certificação da ABCD, que explicou a tabela de bonificação e os critérios de participação no projeto. O diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong, destacou que a adaptabilidade e a facilidade no trato fazem do Devon uma raça ideal para a agricultura familiar.

O prefeito de Lagoa Vermelha, Gustavo Bonotto, reconheceu o esforço da ABCD em fortalecer a pecuária, fator importante para a economia da região. Durante o Simpósio, foi realizada uma homenagem póstuma ao fundador e primeiro presidente do Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra, João Horácio Barreto da Costa, que faleceu no ano passado. O filho de João Horácio, João Vicente, lembrou o amor que o pai dedicou ao Devon e reconheceu a importância de continuar a trilhar o caminho para o fortalecimento e aprimoramento da raça.



110 Anos de Devon

Início 1907



CABANHA
Timbaúba

*Animais das fotos irão à venda na Expointer 2017

1º Devon
Mocho
DO BRASIL

60 ANOS DE DEVON MOCHO - Importação 1957



Alfredo e Alice da Silva Tavares

Os Campeões da raça Devon

Uma competição que refletiu o aumento da raça Devon em outros Estados. Foi essa a tônica da participação de produtores de Santa Catarina e do Paraná que, juntamente com produtores do Rio Grande do Sul, colocaram à prova as qualidades de seus animais na pista em Esteio. O julgamento contou com a experiência de um júri internacional. Teve a presença

do jurado escocês Norman Catto, que no ano passado julgou em Palermo as raças Angus e Shorthorn. Na sua avaliação, os exemplares que entraram em pista apresentaram muita qualidade e atendem a um padrão predominante de buscar um animal médio, nem muito pesado e tampouco leve, que apresente bom desenvolvimento quando solto no campo.

GIOVANI VIEIRA FOTOGRAFIA



Os animais que se destacaram na Expointer 2016

Machos

- Grande Campeão – Box 982 – Corticeiras Agropecuária – Cristal, RS
- Reservado Grande Campeão – Box 977 – Estância Santa Alice – Santa Maria, RS – Ana Cecília Ribas
- 3º Melhor Macho – Box 986 – Fazenda São Valentin, São Jorge, RS – Reinoldes Antonio Cherubini
- Troféu Jovem Expositor – Box 979 – Cabanha Santo Antônio – Guabiju, RS – Helena Marques Cherubini
- Troféu Chiripá – Box 978 – Cabanha Santa Lúcia – André da Rocha, RS – Soely Barreto Hoffmann
- Campeão Terneiro – Box 967 – Cabanha Coqueiro – Santa Maria, RS – Helena Van Hoogstraten Trindade
- Reservado Campeão Terneiro – Box 966 – Corticeiras Agropecuária – Cristal, RS
- Campeão Júnior – Box 977 – Estância Santa Alice – Santa Maria, RS – Ana Cecília Senna Ribas
- Reservado Campeão Júnior – Box 974 – Fazenda São Valentin – São Jorge, RS – Reinoldes Antonio Cherubini
- Campeão Dois Anos – Box 978 – Cabanha Santa Lúcia, André da Rocha, RS – Soely Barreto Hoffmann
- Reservado Campeão Dois Anos – Box 979 – Fazenda Santo Antonio, Guabiju, RS – Helena Marques Cherubini
- Campeão Dois Anos Maior – Box 981 – Cabanha Santa Lúcia, André da Rocha, RS – Soely Barreto Hoffmann
- Campeão Sênior – Box 982 – Corticeiras Agropecuária – Cristal, RS
- Reservado Campeão Sênior – Box 986 – São Valentin, São Jorge, RS – Reinoldes Antonio Cherubini

na Expointer 2016



FOTOS GIOVANI VIEIRA FOTOGRAFIA

Grande Campeão

O Grande Campeão entre os machos foi o touro Corticeiras tatuagem 1115, da Cabanha Corticeiras, de Cristal (RS). O animal foi avaliado pelo jurado internacional Norman Catto como um super touro para qualquer raça, com muita carne, musculatura adequada e muita masculinidade. A proprietária, Carmem Maria Jardim, apesar de habituada a levar o título máximo na Expointer, já que a Corticeiras Agropecuária é uma tradicional vencedora de campeonatos de fêmea Devon, não escondia a satisfação ao conquistar também o grande campeonato entre os machos da raça. Foi o 13º prêmio máximo da raça para a Cabanha Corticeiras, que participou de todas as edições da Expointer.



Grande Campeã

A Grande Campeã entre as fêmeas foi Benedictus Princesa, da Cabanha Santa Maria, de São Gabriel (RS). Benedictus Princesa, de propriedade de Benedito Franco, já frequentava as pistas de Esteio. Antes de sagrar-se Grande Campeã, já havia arrematado o prêmio de campeã terneira em 2014 e fez parte do trio campeão de projene no ano anterior. Franco destaca a sua linhagem, especialmente a paterna. O avô Benedictus Euro fez sucesso em Santa Catarina, sendo um divisor de águas na criação de Devon no Estado vizinho.



Fêmeas

- Grande Campeã – Box 961 – Cabanha Santa Maria, Santa Margarida do Sul, RS – Virgínia Franco
- Reservada Grande Campeã – Box 952 – Estância Santa Alice, Santa Maria, RS – Bibiana Silveira Ribas
- 3ª Melhor fêmea – Box 940 – Corticeiras Agropecuária
- Troféu Jovem Expositor – Box 941 – Cabanha Jr do Prata, André da Rocha, RS – Paloma Jacques Ribeiro
- Troféu Chiripá – Box 945 – Cabanha Santa Lúcia, André da Rocha, RS – Julia Barreto Hoffmann
- Campeã Terneira – Box 940 – Corticeiras Agropecuária, Cristal, RS
- Reservada Campeã Terneira – Box 941 – Cabanha Jr do Prata, André da Rocha, RS – Paloma Jacques Ribeiro
- Campeã Vaquilhona Menor – Box 952 – Estância Santa Alice, Santa Maria, RS – Bibiana Silveira Ribas
- Reservada Campeã Vaquilhona Menor – Box 950 – Cabanha Corticeiras, Cristal, RS – Otávio de Figueiredo Agostini
- Campeã Vaquilhona Maior – Box 955 – Camboatã Agropecuaria, Camaquã, RS – Marcos Evaldo Pandolfi
- Campeã Vaca jovem – Box 957 – Cabanha Santa Lúcia, André da Rocha, RS – Gilson Barreto Hoffmann
- Campeã Vaca – Box 961 – Cabanha Santa Maria, Santa Margarida do Sul, RS – Virgínia Franco
- Reservada Campeã Vaca – Box 962 – Corticeiras Agropecuária

Rústicos

A Cabanha Santa Alice brilhou também entre os rústicos. A cabanha foi responsável pelo trio campeão 1100 (melhor rústico), 1110 e 1140. Entre as fêmeas, a Cabanha Santa Maria, de São Gabriel, foi a grande vencedora, confirmando vocação no criatório de fêmeas, já que levou também o primeiro prêmio entre os animais de argola. O trio eleito foi o 2415 (melhor rústica), 2399 e 2381. Os animais foram avaliados por Norman Catto, o mesmo que julgou os animais de argola.



Touros rústicos da Cabanha Santa Alice



Fêmeas rústicas da Cabanha Santa Maria

FOTOS GIOVANI VEIRA FOTOGRAFIA

Leilão Top Devon

No tradicional leilão Top Devon, os exemplares rústicos entraram na Pista J do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A média dos touros foi de R\$ 10.230,00. A das fêmeas totalizou R\$ 3.640,00. O preço máximo foi conquistado pelo Grande

Campeão Rústico, arrematado por R\$ 15.400,00. Conforme o leiloeiro Guilherme Minssen, que conduziu a venda, a raça repetiu a condição do ano anterior de ser dona de uma das melhores médias de rústicos na feira entre as raças de corte.



Vitrine da Carne Gaúcha ensina a valorizar carnes nobres

TIAGO FRANCISCO/DIVULGAÇÃO SISTEMA FARSUL



Parceria

A ABCD participa desde a primeira edição da Vitrine da Carne Gaúcha, que tem como principal objetivo mostrar aos visitantes da feira as qualidades de carne das raças bovinas, ovinas e suínas criadas no RS.

Os visitantes da Expointer tiveram a oportunidade de saber mais sobre o corte e a preparação de carnes nobres tendo o Devon como exemplo na tradicional programação da Vitrine da Carne Gaúcha. O especialista de carne Marcelo Bolinha falou sobre a desossa de uma carcaça Devon e como distinguir características que apontem uma carne de qualidade.

Bolinha explicou que a carcaça apresentada traduziu fielmente as características do Devon jovem bem terminado, em aspectos como volume de carne, marmoreio, cor das peças e facilidade de corte, o que traduz a maciez. O especialista deu dicas de como preparar diversos tipos de corte, mas destacou um que está em alta nos centros gastronômicos mais exigentes do mundo: o tomahawk steak, conhecido também como a "car-

ne dos Flintstones". "Este é um corte com sabor incrível e com uma suculência fantástica, com grande destaque nos restaurantes de Nova Iorque", disse Bolinha. Entre suas dicas para a plateia, citou a importância de adquirir produtos com carimbo e selo da inspeção federal para ter a segurança da procedência da carne.

A carcaça apresentada pertencia à Fazenda Palmeira, de Camaquã. Kátia Ribeiro, do conselho técnico da ABCD, destacou a oportunidade de difundir a qualidade da carne Devon para o consumidor final. "A Vitrine da Carne é um evento de muito sucesso na Expointer. Pudemos mostrar as principais características da carne Devon: sabor, marmoreio e maciez", afirmou.

Na ocasião, um chef de cozinha preparou os cortes selecionados para degustação do público.



CRIAÇÃO DE DEVON. GENÉTICA DE QUALIDADE.

A criação de gado Devon da Fazenda Tupi e Três Porteiras tem como foco principal a qualidade. Temos experiência no manejo há mais de 20 anos e possuímos os melhores reprodutores dos principais criatórios de Devon.

Utilizamos a Técnica da IATF (Inseminação Artificial em Tempo fixo), usando sempre sêmen de destacados reprodutores Devon, alguns importados da Nova Zelândia, Austrália e Inglaterra.

Conheça mais sobre nosso rebanho de gado Devon PO e comercial.

Acesse www.fazendatupi.com.br ou entre em contato pelo fazendatupi@hotmail.com



GADO DEVON FAZENDA TUPI . QUALIDADE GENÉTICA DO SEU REBANHO.
Estrada Buarque de Macedo / Rio Branco / Nova Prata / RS



Entrevista John May

A 40ª Expoiner, realizada em 2017, terá um convidado especial para julgar os exemplares da raça Devon. Vindo das proximidades do berço da raça, John May, da Fazenda Priorton, de Crediton, no Condado inglês de Devon, é de uma família que abriu as portas de suas propriedades para os criadores brasileiros há 45 anos e que contribuiu para o desenvolvimento da raça no Brasil.

Confira a entrevista com o atual presidente da Associação Britânica de Criadores de Devon:

Qual o histórico da Fazenda Priorton com a raça Devon e sua relação com o Brasil?

A raça Devon veio para a Priorton em 1921 e tem sido o pilar da fazenda desde então. Modernização, em particular de maquinário, significou uma redução drástico em força de trabalho. Quando terminei a escola, em 1978, meu pai empregava quatro funcionários em tempo integral e hoje temos apenas um.

A Priorton começou a exportar gado para o Brasil nos anos 60 e uma ligação forte tem sido cultivada desde então. Nosso livro de visitas indica que recebemos convidados do Brasil em 1972, 1974, 1975 e no Congresso Mundial, em 1980. No ano passado, fomos honrados em receber uma delegação do Brasil e de outros países que visitaram a Priorton durante seu tour na Inglaterra. Novas amizades foram formadas garantindo a continuação do diálogo entre nações.

Qual a sua expectativa para a visita ao Brasil?

Minha esposa Sue me acompanhará nesta viagem. Essa é a nossa primeira visita ao Brasil e estamos aguardando com muita expectativa esse momento. Estou animado para julgar o gado Devon apresentado na Expoiner. Também será muito interessante ver outras raças, algumas obviamente conhecidas por mim como Hereford e Simmental, mas também o seu gado nativo, como o Brahman. Nós pesquisamos a Expoiner e descobrimos que é uma exposição muito grande. A Sue está na expectativa de ver os cavalos e os gaúchos.



Jurado da raça Devon na 40ª Expoiner vem do Condado de Devon, no Reino Unido

FOTOS DIVULGAÇÃO



Quais os critérios que você considera importantes ao julgar animais da raça Devon?

Em qualquer raça que eu julgue, o animal tem que cumprir o padrão racial e ter boas pernas e locomoção. Obviamente, eu sinto uma responsabilidade enorme de representar a Associação de Criadores de Devon do Reino Unido, da qual eu sou atualmente o presidente. Me sinto muito honrado de ter sido convidado para ser jurado e visitar o Brasil.

A raça Devon no Reino Unido teve de se adaptar às mudanças de necessidades dos consumidores, em particular à redução de gordura, ainda assim restando o magnífico marmoreio da carne, pelo qual a raça Devon é reconhecida. A introdução do gado Salers durante os anos 80 mudou a raça Devon para um animal um pouco maior e mais esguio, sem perder os atributos tradicionais pelos quais o Devon é conhecido. Eu acredito que a influência da raça Salers tem o seu mérito, mas o verdadeiro Devon nunca deve ser perdido.

O Devon tem atributos maternos excepcionais e a habilidade de produzir carne a partir do pasto em um sistema de baixo custo. Os requisitos do Reino Unido estão mudando no sentido de que uma carcaça menor, com menos de 420 kg, agora é o demandado. O Devon possui

plenas condições para atender a essas necessidades.

Como o trabalho no campo mudou no Reino Unido nos últimos anos?

A agropecuária no Reino Unido mudou consideravelmente nos últimos 40 anos. Infelizmente, uma boa parte da geração mais jovem não deseja seguir os passos dos pais tendo em vista as longas horas de trabalho em contraste com o baixo retorno e estão escolhendo trabalhar fora da propriedade para conseguir um bom estilo de vida e renda. As fazendas pequenas administradas pela família estão desaparecendo e as terras estão sendo adquiridas por unidades maiores e modernas que podem arcar com as enormes despesas de maquinário agrícola moderno.

Meu pai William (Bill) nasceu na Priorton, em uma família imersa na tradição do gado Devon. Apesar de o rebanho Priorton ter sido estabelecido com a compra da propriedade em 1921, a raça Devon já estava na família havia gerações e permaneceu com a família May desde então. Meu pai era um jurado e criador respeitado de Devon, e também ocupou o posto de presidente nos anos 70. Eu acredito que ele me ensinou a apreciar a criação e a habilidade de manter o Devon como uma raça comercial de carne.

Ligações antigas com criadores ingleses

A Fazenda Priorton, localizada no Condado de Devon, é administrada pelo casal John e Sue May e tem uma longa relação com o Brasil, estabelecida pelo pai de John, William (Bill) May. O criador Claudio Ribeiro, da Fazenda Palmeira, foi presidente da ABCD na época em que o primeiro Congresso Mundial da Raça foi organizado e lembra da visita feita à Priorton em 1980.

"Ao chegarmos ao Reino Unido, descobrimos muitas diferenças com relação ao que fazíamos com o Devon. Os animais de lá são mais robustos. O padrão de animais que apresentamos em exposições representam os animais que eles têm no campo. Talvez pelas dificuldades de um inverno mais rigoroso eles tenham desen-

volvidos técnicas para manter o gado robusto o ano inteiro. Foi o que mais nos impressionou", relata Ribeiro.

O vice-presidente da ABCD, Gilson Hoffmann, relembra alguns dos animais vindos da Priorton que foram marcantes:

"O Touro Priorton Unapproachable 1, adquirido pelo criador José Gomes Filho, da Cabanha Batalha, de Bagé, produziu o Touro Batalha Unapproachable 940, que foi o Grande Campeão da Raça Devon na Expointer 1980. Outro Touro que merece destaque foi o Priorton Universe 2, avô do famoso Touro Britânico Ferdinand. Aqui no Brasil, o Priorton Universe 2 produziu excelentes animais. Também vieram algumas fêmeas da Priorton para o Brasil na década de 70. Meu Pai, Sady

D'Avila Hoffmann, adquiriu uma dessas vacas, a Priorton Showgirl 177, que produziu 15 terneiros em 18 anos", relata Hoffmann.

Antes da família May, o criador Dudley Down foi primeiro inglês convidado pela Associação de Criadores de Devon a julgar na Exposição Agropecuária do Menino Deus, em 1961, como relembra o ex-presidente da ABCD, Luiz Fernando Cirne Lima:

"Em 1961, Dudley Down era um criador destacado na Inglaterra, tendo produzido sucessivamente três touros que tiveram grande influência na raça: Peverstone Pretender, P. Defender e P. Darius, este último na Cabanha Ninehead, pai de inúmeros animais que vieram para o Brasil", relembra.

FOTOS DIVULGAÇÃO



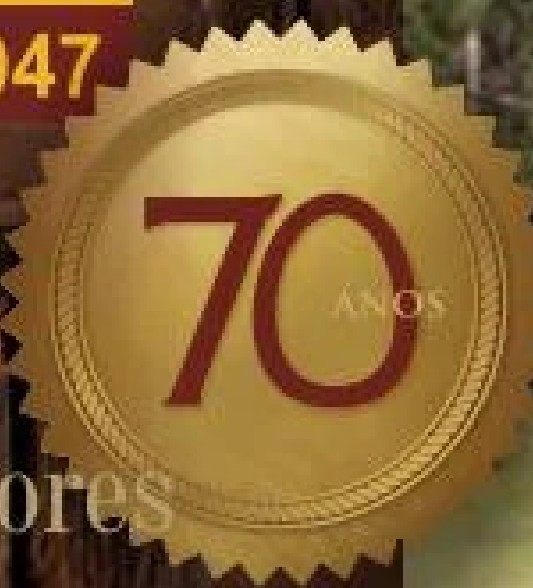
Bill May, 1974 - Royal Show



Dudley Down, 1961 - Porto Alegre



DEVON desde 1947



Venda de Reprodutores
e Matrizes

ESTRADA NOVA PRATA
IBIRAIARAS KM 42
Rio Grande do Sul

☎ 54.99660.2948

54.3271.2691 • 54.3242.1525



fazendasaovalentin@yahoo.com.br



Dia de Campo e Leilão em Sertãozinho

No dia 19 de novembro, a ABCD promoveu um Dia de Campo dedicado à raça no Centro de Performance CRV Lagoa, em Sertãozinho (SP). O evento reuniu cerca de 60 produtores, técnicos e estudantes da região, além de diretores ligados à ABCD.

Os participantes assistiram a duas palestras técnicas: o assistente técnico de campo da CRV Lagoa, Victor Sala, falou sobre "Manejo, Nutrição,

Objetivos e Resultados". Depois dele, o diretor técnico da ABCD, Lucas Hax, apresentou as "Características e resultados da raça Devon e seus cruzamentos". Após as palestras, os convidados viram os animais da raça Devon confinados no Centro de Performance da CRV Lagoa e confraternizaram com churrasco com carne proveniente da Fazenda Palmeira, de Camaquã (RS).



Produtores e estudantes assistiram a palestras

10º Leilão Virtual

Em dezembro, as atenções em Sertãozinho se voltaram para o 10º Leilão Virtual, que aconteceu no dia 10/12. Foram ofertados via internet os animais 30% superiores de cada raça confinada no Centro, em Sertãozinho – além do Devon, havia exemplares de Angus, Santa

Gertrudis, Senepol, Nelores e Tabapuã. Na edição de 2016, participaram 471 touros de 68 criadores, vindos de nove Estados do país. Os animais ingressaram na prova após o desmame e ficaram em teste até novembro, com aproximadamente 15 meses de idade

média. O Devon marcou presença no remate com sete exemplares, que obtiveram média de R\$ 7.028,57, com faturamento total de R\$ 49,1 mil. Foram comercializados 100% dos animais participantes. O faturamento total do 10º Leilão da CRV Lagoa foi de R\$ 707,5 mil.



ESTA É A NOSSA MARCA. E SEU SELO DE QUALIDADE.



ESTÂNCIA DA GRUTA

WWW.ESTANCIADAGRUTA.COM.BR

(53) 3279.7697





DESDE 1951

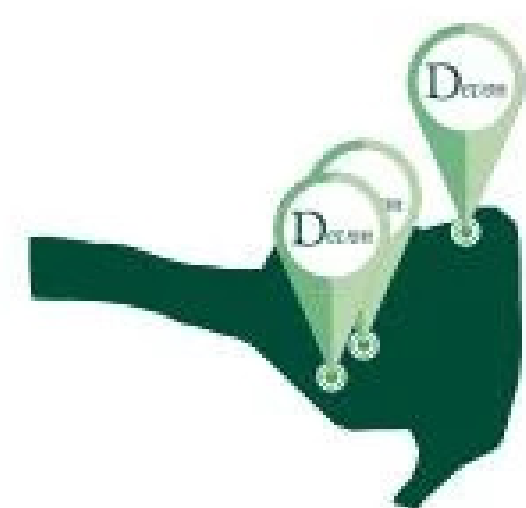
TRADIÇÃO E QUALIDADE EM DEVON MOCHO

NOSSO COMPROMISSO, A CADA ANO, É O DE DISPONIBILIZAR REPRODUTORES E MATRIZES
SELECIONADOS PARA A PRODUÇÃO EFICIENTE DA MELHOR CARNE À PASTO.


**CABANHA
SAUDADE**

Aqui se produz





Criadores de Santa Catarina têm ano movimentado

O núcleo de Santa Catarina teve um ano movimentado. Além de todas as etapas para concluir o processo de certificação de qualidade, há um engajamento para difundir o selo, atrair comerciantes e impulsionar as qualidades da marca no Estado, segundo o coordenador do núcleo de Santa Catarina da ABCD, Eduardo Gamborgi. Entre os eventos destacados por Gam-

borgi, está a participação em remates, que resultaram em valorização da raça Devon com preços que refletiram a chegada da certificação. Entre os eventos mais importantes, o leilão Top Devon SC foi realizado pela segunda vez em agosto de 2017, após o sucesso da primeira edição do evento, que estreou em julho de 2016.

Confira outros eventos do núcleo de Santa Catarina:

FOTOS DIVULGAÇÃO



Reunião técnica em Lages

A ABCD e a Associação Nacional de Criadores (ANC) realizaram a Reunião Técnica Anual da raça Devon em Lages, na Cabanha São Luiz, de Ivo Tadeu Bianchini. Estiveram reunidos o Conselho Técnico da ABCD, os técnicos da ABCD e membros da diretoria. Entre os temas tratados, estavam o regulamento de registro genealógico, o Programa de Certificação da Carne Devon e o standard racial e rumos da seleção da raça Devon. O evento aconteceu em maio de 2017.

Encontro de produtores em Palmeira

Em julho, os produtores de Raças Britânicas do município de Palmeira assistiram a uma palestra sobre os atributos da raça Devon, proferida por Eduardo Gamborgi. Com o tema "Contribuição da raça Devon no mercado de carnes de qualidade", destacou a rusticidade dos animais Devon para manejo em campo nativo, e a qualidade de sua carne atendendo aos mais exigentes mercados, dando ênfase para a certificação da carne Devon. Ao final do evento, foi oferecida uma degustação aos produtores.



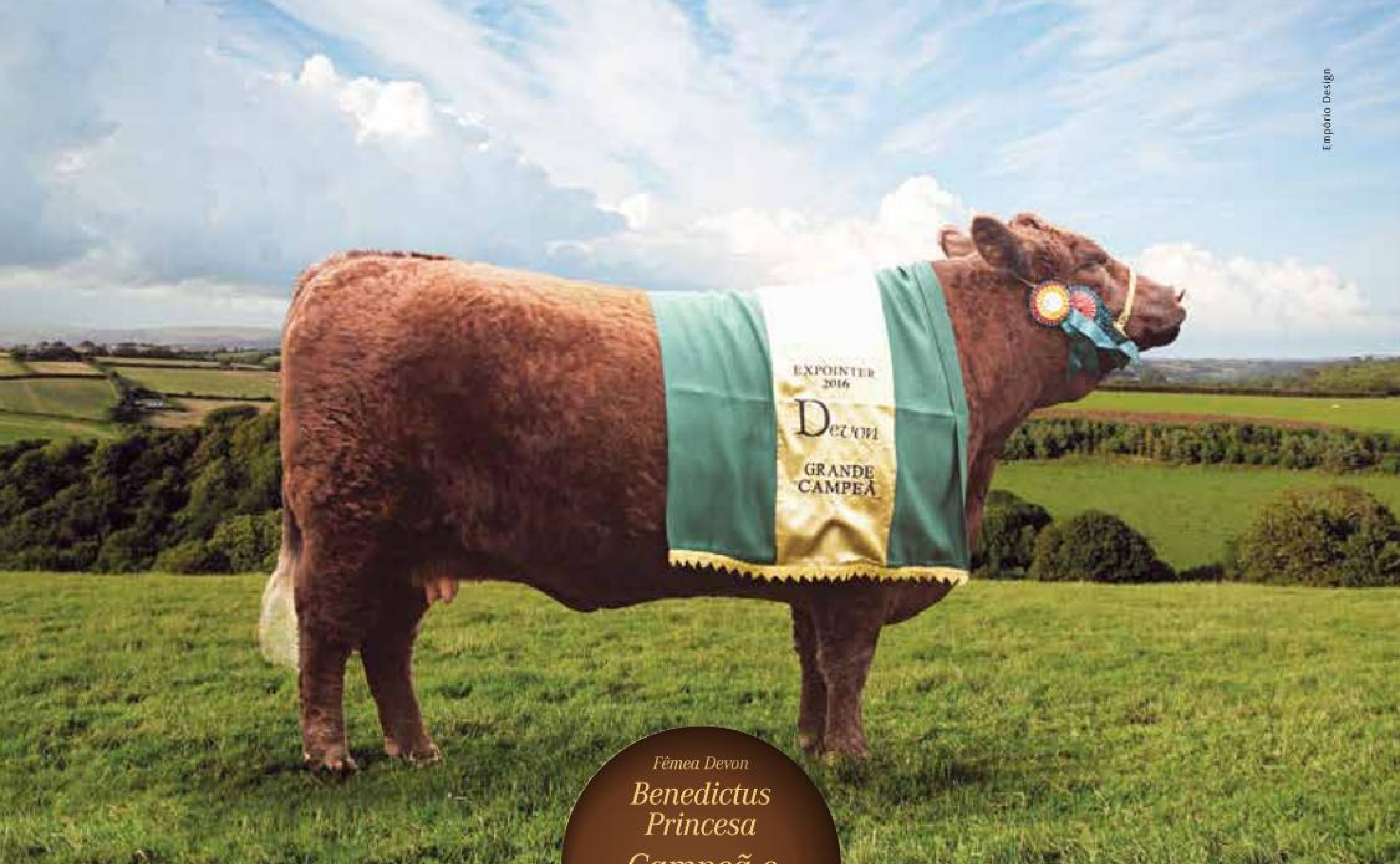
Expolages

A Expolages é um dos principais eventos voltados para o agronegócio de Santa Catarina. Na edição de outubro de 2016, representantes da ABCD, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e da CNA participaram de reunião com o Frigorífico São João para assinatura do acordo comercial que garantiu ao frigorífico a parceria para abate certificado. A presidente da ABCD, Elizabeth Cirne-Lima, participou como jurada na raça.

Exposuper

O evento procura trazer as novidades para o setor de supermercados acontece em Joinville e em 2017 chegou a sua 30ª edição. As vantagens da carne Devon foram apresentadas pelo vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon (ABCD), Gilson Hoffmann, pelo vice-presidente comercial da ABCD, Antônio Marcos Passarim, pela coordenadora do programa de Certificação da Carne Devon, Simone Bianchini, e por representantes do Frigorífico São João, de Santa Catarina, o primeiro a realizar a certificação das carcaças da raça. A Exposuper foi realizada em junho de 2017.





*Fêmea Devon
Benedictus
Princesa
Campeã e
Grande Campeã
Expointer
2016*

Produtos da Santa Maria: genética e seleção adaptadas para todo o Brasil.

*Mais de 1.000 produtos vendidos para o Brasil Central.
300 produtos vendidos para a Santa Helena Agropecuária.*

43º Leilão Cabanha Santa Maria

*1º de Outubro de 2017 • São Gabriel/RS
Informações: 55 99937.8707*





Australianos querem aproximação com Brasil

Com forças e desafios em comum, criadores de Devon da Austrália vislumbram no mercado brasileiro uma boa chance de expandir negócios e trocar experiências. Vic Edwards e Alison Heap, da Gowan Ross & Vix Devons, do estado australiano de Nova Gales do Sul, conseguiram superar alguns desafios impostos pelo clima australiano para exportar material genético para mercados bastante competitivos. Eles relatam que os criadores da Austrália já tiveram de lidar com o risco de doenças características de climas quentes como obstáculo para alcançar mercados externos, mas as mudanças climáticas atuaram no continente de forma favorável à resolução dessa questão, e hoje os cria-

dores têm habilitação para exportar para mercados exigentes, inclusive a União Europeia.

O casal desenvolveu cinco touros mochos para ofertar sêmen ao mercado brasileiro, sendo que estes já foram vendidos para o Canadá, Estados Unidos e Nova Zelândia: "são linhagens totalmente novas para o rebanho brasileiro", relata Edwards, que já visitou o Brasil no tour que comemorou os cem anos da raça no país.

O criador também importa material genético de vários países e ressalta que considera o intercâmbio positivo: "nós não somos apenas exportadores da nossa genética, mas também importadores e usamos em nosso programa touros da Nova Zelândia. Agora, já temos



FOTOS DIVULGAÇÃO ROSS&VIX

novilhos nascidos de Lakotas King Henry, dos Estados Unidos. Em agosto de 2017, Edwards e Heap celebraram uma conquista tripla: levaram o Grande Campeão, Reservado e touro mais pesado no Royal Show em Brisbane, na Austrália.



Alison Heap e Vic Edwards

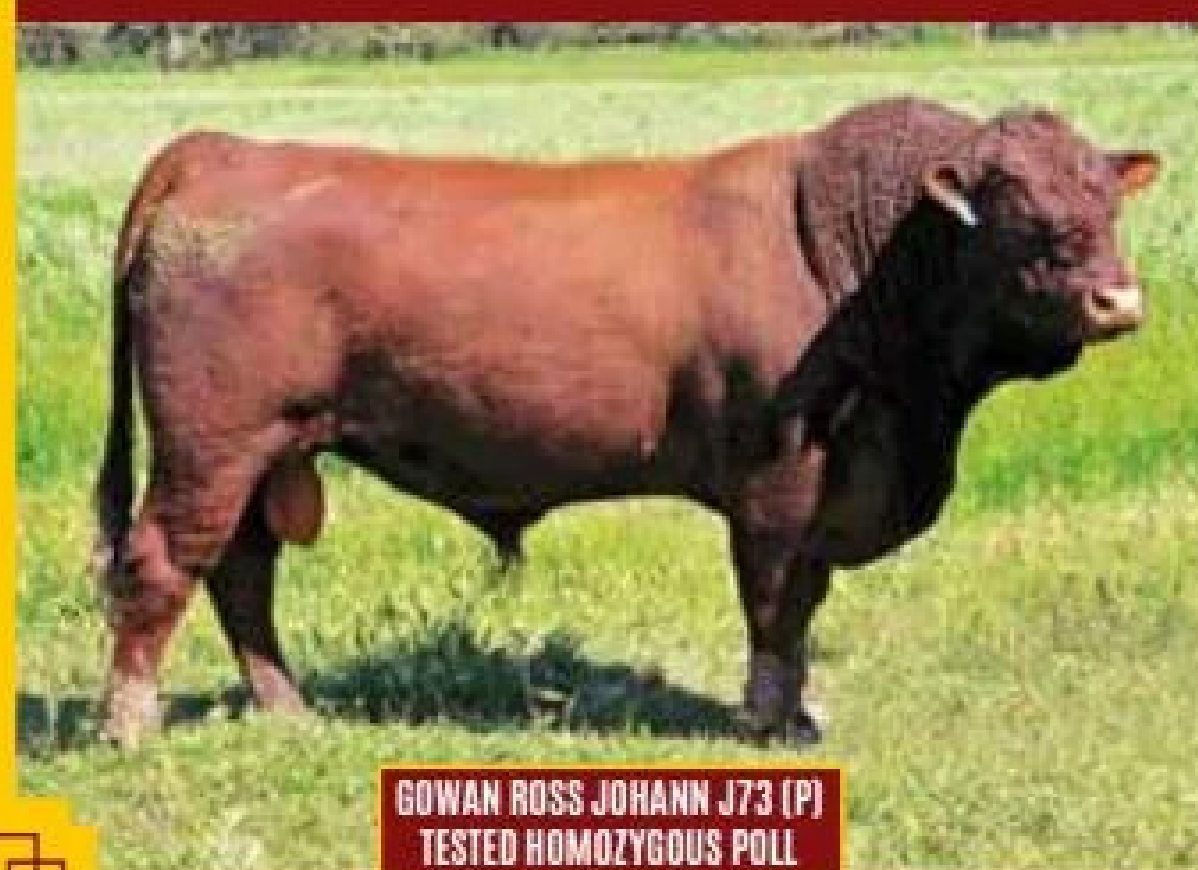


GOWAN ROSS GENTLEMAN 682 (P)

Gowan Ross & Vix Devons



VIX JURASIC J76 (P)

GOWAN ROSS JOHANN J73 (P)
TESTED HOMOZYGOUS POLL

TAPUWAE 635 (P)

VIX JATZ J60 (P)
TESTED HOMOZYGOUS POLL

Export Semen available: Brazil, Canada, New Zealand, USA, Uruguay

CONTACT US:

Vic & Ally

PO Box 113
Coonabarabran

NSW 2357
Australia

Email:

alison.heap@bigpond.com
vixdevons@bigpond.com

DEVON SANTA ALICE



PRECOCIDADE E EFICIÊNCIA
EM DEVON MOCHO



C A B A N H A

Santa Alice

Cabana produtora



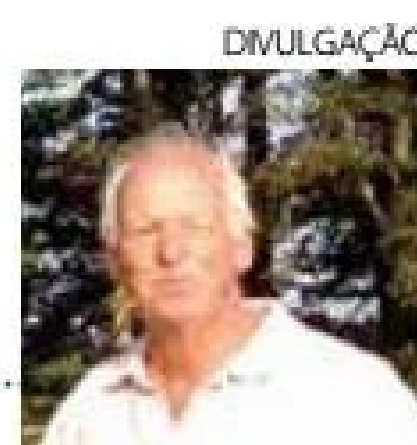
Encontros mundiais: Lições do Passado, Visões do Futuro



Em 2016, o Congresso Mundial do Devon passou pelo Reino Unido. O evento ocorre a cada quatro anos, portanto o próximo será apenas em 2020. No entanto, em 2018 será realizado o mini-tour, que é organizado a cada dois anos. No intervalo entre estes dois eventos, convidamos os organizadores

para refletir sobre estas atividades. James Williams, presidente da Devon Cattle Breeders Society, do Reino Unido, na época da realização do Congresso Mundial, fala sobre as lições do evento que passou, enquanto Jeremy Engh, da Red Devon USA, adianta a programação do mini-tour que irá acontecer.

Um encontro para crescer e aprimorar



James Williams
Ex-presidente da Devon Cattle Breeders Society

Realizado uma vez a cada quatro anos, o Congresso Mundial da Raça Devon reúne velhos amigos do mundo todo e apresenta novos amigos uns aos outros. É uma demonstração de versatilidade da nossa raça além das nossas fronteiras. É uma oportunidade para compartilhar conhecimentos e melhores práticas com criadores que vêm trabalhando com o Devon por gerações. Existe um conhecimento enciclopédico de linhagens, tipos e história. Existe humildade para admitir erros e fraquezas e um espaço para discutir pontos fortes individuais. O gado é visto com um olhar crítico construtivo. É intenso. São 17 rebanhos visitados em menos de duas semanas, com outros eventos intercalados no programa.

Houve uma impressão de que nosso rebanho nacional melhorou significativamente nestes últimos 20 anos. Nós conseguimos resolver com sucesso a questão do tamanho, enquanto a influência da classificação externa diminuiu através das gerações, garantindo, assim, a maior pureza das linhagens. Nossa posição foi considerada boa, da perspectiva de um olhar crítico construtivo. Se houve um "mas", poderíamos dizer que foi uma preocupação expressa por algumas pessoas de que tamanho por si só

não deveria ser o nosso Santo Graal. O caráter da raça é primordial e nós fomos lembrados de nossa responsabilidade como berço do Devon de que não devemos sacrificar os atributos que fazem do Devon uma raça tão bem-sucedida em tantas partes do mundo.

Pudemos mostrar diferentes tipos de gado em diversos ambientes. Os donos dos rebanhos se superaram em mostrar o gado no seu melhor, no auge do verão. Uma primavera úmida significou que as pastagens normalmente secas da Ânglia Oriental não estavam secas, enquanto que no oeste (excepcionalmente) mais seco, seria uma falta de tato reclamar de falta de pasto, especialmente na frente de nossos visitantes australianos. O entretenimento e a hospitalidade foram do mais alto padrão possível ao longo de todo o tour e, em nome da associação de criadores, eu gostaria de agradecer a todos os proprietários de rebanho e suas famílias que se dispuseram a promover tais atividades de forma tão generosa. Um grande número de membros locais também aproveitou a oportunidade de acompanhar as visitas aos rebanhos junto aos nossos visitantes.

O primeiro ponto emblemático foi a conferência realizada em Exeter. Foi um lembrete de como a tecnologia está

avanzando em nosso mundo com oportunidades para trocar informação pelo mundo sobre genética e como estas estão sendo usadas como guia para a redefinição das melhores características. Nós refletimos sobre o fato de que todos trabalhamos em ambientes diferentes, até mesmo dentro de um único país, mas há muito a ser aprendido através do estabelecimento de uma database global de informação genética. A conferência teve discussões de alto nível de nossos membros, delegação internacional e convidados externos.

O segundo ponto emblemático foi o Royal Three Counties Show, em Malvern, com mais de 100 exemplares Devon de ótima qualidade que foram julgados por dois de nossos visitantes internacionais, Ted Laurie, da Austrália e Elizabeth Cirne-Lima, do Brasil. O que foi exposto foi motivo de orgulho pelo que podemos fazer com o nosso gado.

A organização e o planejamento começaram com mais de dois anos de antecedência. Lisa Roper e seu comitê trabalharam duro para garantir que nenhum detalhe, por mais insignificante que fosse, fosse esquecido. A nossa secretária de raça, Catherine Broomfield, foi incansável em seus esforços, e a generosidade de nossos patrocinadores fez tudo isso ser possível.

Caros Criadores de Devon do mundo todo,



Jeremy A. Engh
Presidente da Red Devon USA

Sinto ter demorado tanto para falar com vocês sobre o Mini-tour Devon 2018, que será nos Estados Unidos. Já posso detalhar que a data da sua visita será na segunda metade de maio, entre os dias 14 e 24 daquele mês. Ainda estou trabalhando nos detalhes finais da sua estadia, mas posso adiantar as seguintes informações: planejamos passar um dia em Lakota Ranch, em Remington, Virginia, onde vocês verão o gado Lakota, assim como de diversas outras fazendas que criam Devon, como o gado de propriedade de David Schumacher, Cathy Cochran, Steven Bassett e outros. Vocês ainda serão recebidos em Stratford Hall, a casa de Robert E. Lee, que foi um famoso general da nossa Guerra Civil. Stratford Hall abriga Devon de corte e de leite, similar ao perfil criado nos anos 1800s. Stratford Hall é muito perto do local de nascimento do nosso primeiro presidente, George Washington, e nós estamos tentando organizar uma visita a este local também.

Depois de três dias na Virgínia, nós planejamos viajar para o norte, para a Pensilvânia. Nós seremos recebidos por Bob Vankirk, da fazenda Four Seasons. Bob tem gado comercial e puro de origem, e tem sido um membro ativo da nossa associação por muitos anos. Enquanto estivermos na propriedade do Bob, também veremos gado de outros produtores da Costa Leste, incluindo

George Kepple, da Família Bentrem, John Lindley e Paul Colucci.

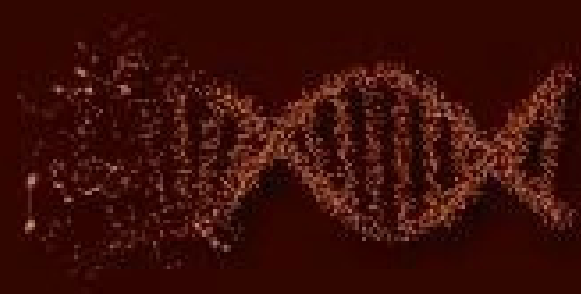
Depois de um dia na Fazenda Four Seasons, iremos para o oeste, até Pittsburgh, onde teremos um dia turístico nesta grande cidade americana. De Pittsburgh, nós vamos voar para o oeste, até Las Vegas, Nevada. Lá seremos recebidos por Kelly Heaton e Chuck Hughes. Kelly e Chuck irão proporcionar aos nossos convidados uma experiência típica do Oeste americano. Vocês verão o Grand Canyon, uma condução de gado à moda antiga. Depois de nossa visita, nós retornaremos a Las Vegas para voltar para casa.

Mudando de assunto, nossa reunião anual será em Springfield, Missouri. É o Estado com a maior produção de gado de corte nos Estados Unidos e nós estamos animados em levar a raça de gado mais prática do mundo às portas deste Estado. Seremos recebidos por criadores do Missouri Garland e Alice Pierce da Cross Creek Red Devons e Bob, Lana e Ty Robertson, da Ozark Red Devons. Nós planejamos transmitir nosso leilão na internet, então não há desculpa para não dar lances em ótimos animais norte-americanos da raça Devon. Entre no nosso site para mais informações sobre ambos eventos e não hesite em entrar em contato comigo com qualquer pedido especial ou questionamento: www.reddevonusa.com.

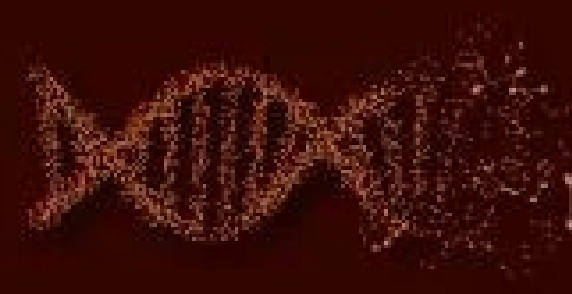
CABANHA QUERO-QUERO



48 98401 1114
48 3891 0000



Genética Superior



Ademar Roesner
roesner52@yahoo.com.br
São Bonifácio - SC

Soely Barreto Hoffmann: uma vida de dedicação à raça Devon



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Há exatos 60 anos, um casamento selou duas uniões: o estabelecimento de uma família, entre Soely Barreto Hoffmann e Sady D'Ávila Hoffmann, e o engajamento de dona Soely com a raça Devon, afinal, entre os presentes de casamento que o casal recebeu, estavam dez exemplares da raça, iniciando-se, assim, a Cabanha Santa Lúcia, em André da Rocha.

"Meu pai, Amantino Barreto da Costa, sempre se dedicou à criação dessa raça, passando para seus filhos o interesse por ela. Fundador da Estância Santa Lúcia em Barretos, hoje Capão Bonito do Sul, ele foi meu grande incentivador. Em 2005, com o falecimento de meu esposo, fiquei com a responsabilidade da administração da Cabanha Santa Lúcia. Mas, graças a ajuda de meus filhos Gilson, Liane e Renato, conseguimos levar em frente e desenvolver sempre mais a Cabanha Santa Lúcia", revela a criadora, que completou 81 anos.

Família coleciona prêmios

Em seis décadas, a família cresceu e a dedicação conjunta à raça Devon resultou em inúmeros prêmios. Dentre os mais recentes, a criadora destaca ter levado em 2011 o animal mais pesado à Expointer, título que ficou com o touro Sombra de 1.300 Kg. Na Expointer 2015, levou a Grande Campeã da Raça, a Reservada Grande Campeã e a Campeã Chiripá. Quanto ao Troféu Chiripá, criado em 2012, já o conquistou todos os anos. A Santa Lúcia ganhou, ainda, o Troféu CDP por duas vezes. Conquistou, também, os troféus regionais Reinaldo Cherubini e Coronel Firmino Jacques, a certificação do BPA, na categoria Prata, propriedade Citeana de ponta e CITE do Ano, além do Troféu Luiz Fernando Cir-

ne Lima, entregue em 2015 na Convenção dos Criadores de Devon.

Para alcançar tais resultados, a produtora destaca a busca pela melhoria contínua: "Muitas foram as mudanças implantadas na Cabanha nestes últimos anos: importações de sêmen de países como Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra e Estados Unidos, compra de reprodutores de vários criatórios de renome, venda de touros e fêmeas para municípios do Estado e de São Paulo, Mato Grosso, Paraná e venda permanente de sêmen".

Entre os principais desafios, estão encontrar mão-de-obra qualificada, a flutuação de preços pagos pela produção – além da criação de gado, a proprieda-

RAFAEL CAVALLI



Dona Soely administra a Cabanha Santa Lúcia

de ainda tem plantações de soja, aveia e azevém – e a alta dos insumos. Por isso, considera importante preparar as futuras gerações, para que continuem a buscar a melhoria contínua da produção, focando em qualidade acima de quantidade. Os três netos já estão envolvidos com o trabalho na Fazenda e participam da Expointer.



CABANHA SÃO BENTO
BOM JARDIM DA SERRA/SC

cabanhasaobentodevon@gmail.com
Betty Cirne-Lima



C A B A N H A
GRALHA AZUL

GENÉTICA QUE
VALORIZA SEU REBANHO



+55 49 9902 1112

+55 49 9192 1122

FRAIBURGO | SC

www.cabanhagralhaazul.com.br

Comitiva da ABCD visita Ilhas Falkland

Em fevereiro de 2017, uma missão da ABCD partiu para um destino quase desconhecido dos brasileiros: as Ilhas Falkland. O território ultramarino britânico autônomo fica localizado no Atlântico Sul, nas proximidades da Terra do Fogo, a porção de terra mais austral da América do Sul. Um local em que os habitantes precisam enfrentar o frio e o vento provenientes da vizinha Antártica, o que torna o desenvolvimento da agropecuária um desafio.

A necessidade de encontrar fontes de ali-



mentos que prosperem no clima inclemente da região despertou o interesse dos moradores pela raça Devon, reconhecida por sua capacidade de adaptação a condições climáticas diversas, gerando bons resultados tanto no inverno europeu quanto no verão australiano e brasileiro, por exemplo. A comitiva da ABCD viajou até as ilhas, a convite dos membros da Assembleia Legislativa e do Governo das Ilhas Falkland, para conhecer um pouco da geografia, economia e comunidade e para falar sobre a possibilidade de levar a raça Devon para novas pastagens.



Produtores superam dificuldades



Adversidades climáticas impressionam visitantes

“Ficamos impressionados com as adversidades climáticas e dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais na criação de animais, principalmente ovinos de lã, e bovinos, considerando a baixa precipitação pluviométrica anual e o frio intenso durante todo ano, sendo um ambiente muito propício para a raça Devon, que por ser a mais rústica de todas as raças britânicas, consegue converter pastos pobres em carne de excelente qualidade, além de suportar muito bem as baixas temperaturas”, relata o vice-presidente da ABCD, Gilson Hoffmann.

Segundo Michael Poole, Membro da Assembleia Legislativa, a ideia de levar a ABCD para trocar experiências veio da necessidade de incentivar cada vez mais a autossuficiência do local.

“As ilhas têm uma parceria comercial com poucos países, mas têm uma comunidade que precisa de muitos produtos: maquinário, fertilizantes, químicos para corrigir o solo. E a genética Devon tem aspectos importantes para melhorar a pecuária existente na região”, explica Michael, ao exemplificar as possibilidades de parceria comercial que poderiam se abrir com o sul do Brasil.

Características comuns

O grupo visitou algumas propriedades rurais, onde foi possível conhecer melhor os sistemas de produção e as tecnologias adotadas. Visitou, ainda, um frigorífico que abate principalmente ovinos, grande parte para exportação, e bovinos, em menor quantidade.

Apesar de ter uma administração independente, as relações internacionais das ilhas são de responsabilidade do Reino Unido. Dentre as vantagens destacadas por Michael para o desenvolvimento da raça De-

von no conjunto de ilhas está o frigorífico credenciado para comercializar produtos entre os países da União Europeia. Em comum com o sul do Brasil estão as vastas paisagens de campo, a influência na cultura dos pampas sul-americanos na tradição local que se mistura à herança britânica dos habitantes da ilha. A expectativa é continuar a estreitar as relações entre o Brasil e as Falkland explorando oportunidades comerciais na agricultura e pecuária com ganhos para ambas as comunidades.

FOTOS DIVULGAÇÃO



O restaurante oficial Devon Brasil de Gramado



MalBēc
RESTAURANTE

Apaixonados por carne

Borges de Medeiros, 2101 Gramado-RS

54 3286 5174

malbecrestaurante.com.br



Associação Brasileira de Criadores Devon

www.devon.org.br

Sede Pelotas

Av. Fernando Osório, 1754 - conj. 24
Parque de Exposições - Três Vendas - Pelotas/RS
Cep: 96055-000
Fone: (53) 3227.8556
E-mail: devon@terra.com.br

Escritório Esteio

BR 116 Km 13 - Parque de Exposições Assis Brasil
Esteio - RS - Cep: 93270-710
Fone: (51) 3459.1652

Expediente

Anuário Devon 2017

Realização:
Moglia Comunicação Empresarial

Textos e edição:
Marina Goulart, Angela Caporal e
Luciana Moglia

Projeto Gráfico e diagramação:
Geraldine Timm

Foto de capa: Alexandre Teixeira

13^o LEILÃO DE TOUROS ARAPARI

23 DE SETEMBRO DE 2017

DEVON - ANGUS (PRETO E VERMELHO) - HEREFORD - BRAFORD

Reserve a data e não perca
a oportunidade de fazer
bons negócios.

Venda de touros da raça Devon
e oferta de doadoras Devon.

Aqui você encontra animais
premiados e de alto potencial
reprodutivo.

Tenha a garantia da
melhor genética.



AGROPECUÁRIA
ARAPARI



49 99989 1220 - juarez.viero@araparigenetica.com.br
49 98407 0188 - juarez.sandi@araparigenetica.com.br
49 99964 7960 - werner@araparigenetica.com.br
49 3434 0124 - gabriela@araparigenetica.com.br

Agropecuária Arapari - agropecuariaarapari.com.br
Local: Parque de Exposições Nova Vicenza
Água Doce - SC.

QUALIDADE DEVON
DO PASTO AO PRATO

O MELHOR EM CARNES, COM O SABOR DO CAMPO

Produzidos do pasto ao prato, através das melhores linhagens da raça Devon e com o inigualável tempero dos nossos campos, os cortes Ruby Beef tem o poder de inundar os nossos sentidos com **aroma, maciez, textura e sabor.**

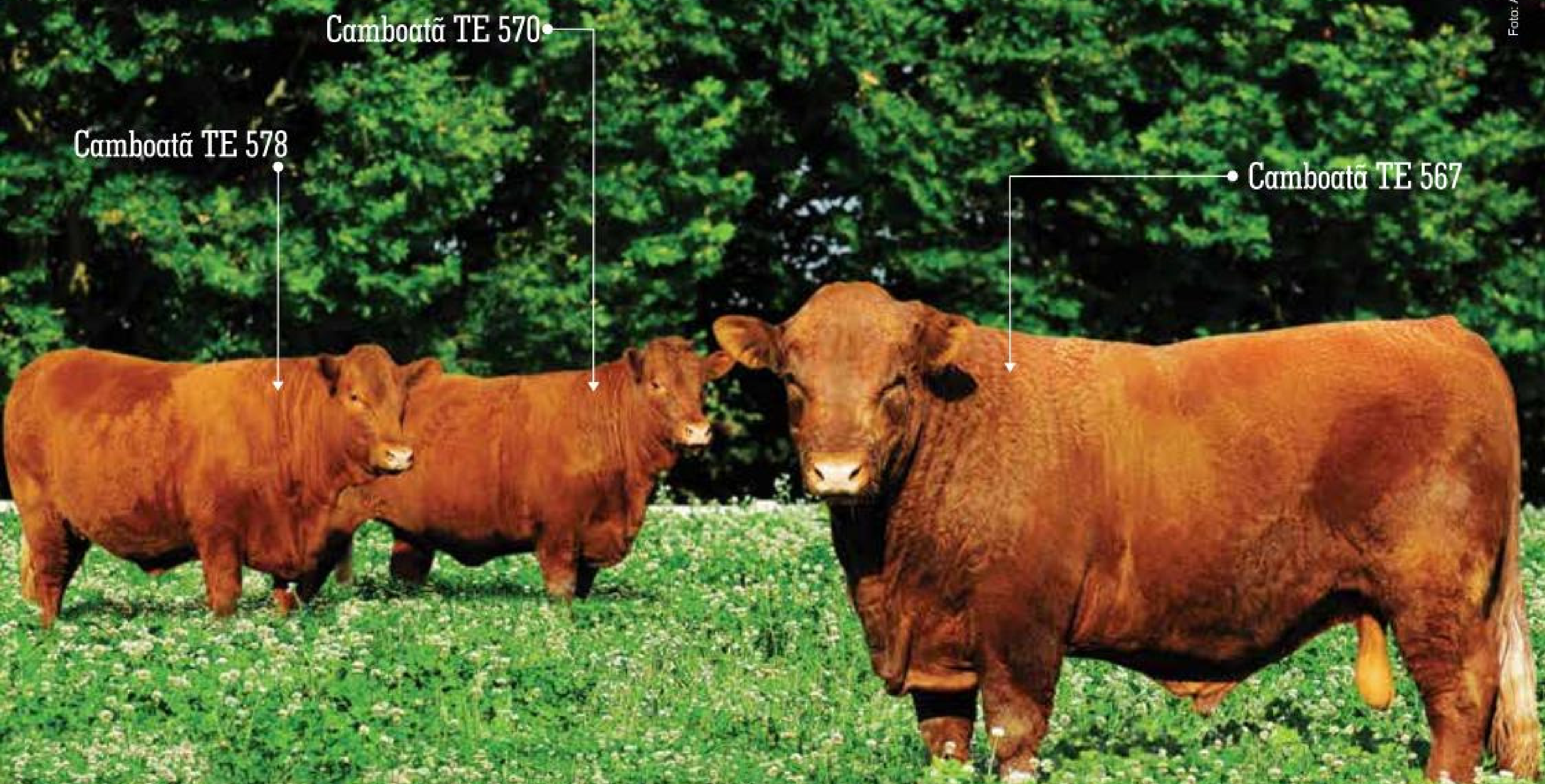


QR CODE - APONTE SEU CELULAR
CONSULTE A
PROCEDÊNCIA DOS
PRODUTOS RUBYBEEF

www.rubybeef.com.br

[f /rubybeef](https://www.facebook.com/rubybeef)

[ig /ruby_beef](https://www.instagram.com/ruby_beef)



Embriões Camboatã Excelência Devon

Doadora:
Camboatã 280 G5300C072
Grande Campeã Expoiner 2013



Camboatã®
Agropecuária

Camaquã/RS
(51) 995.995.838
(51) 999.669.595
contato@camboata.com.br
www.camboata.com.br